

Cristiane Curi Abud
(organização)

ANAIS DE RESUMOS DO

II Colóquio Internacional da Rede Interuniversitária Grupos e Vínculos Intersubjetivos

Figuras da diferença e o dispositivo
psicanalítico de grupo

I Simpósio Internacional da Associação Brasileira de Casal e Família



com o apoio do Fundo Mackenzie de Pesquisa e da FAPESP

São Paulo
18 a 20 abril 2018

ISBN: 978-85-54107-00-0

sombra do seu narcisismo o grupo é paradoxalmente o suporte de transmissão da psicanálise e o objeto de estudo a ser denegado no movimento analítico. A extensão da psicanálise, ao incluir o grupo, coloca em questão o lugar de centralidade narcísica do analista, das suas instituições, do eu conhecimento. Desloca o poder centralizado do analista para o grupo e impõe a cada uma sua a posição de ser mais um membro de uma cadeia com suas singularidades, diferenças, semelhanças e limites.

Palavras-chave: Psicanálise; grupo; alianças inconscientes.

10:30 às 11:00 - Pausa para café

MESA 1: 11:00 às 12:30

Auditório Ruy Barbosa

As figuras da Diferença e o Dispositivo Psicanalítico de Grupo

Georges Gaillard (*Université Lumière Lyon 2- França*)

Maria Inês Assumpção Fernandes (IPUSP/ ABPCF- Brasil)

Gregorio Kazi (UNIUBE – Brasil / Argentina)

Coordenação: Erich Montanar Franco (UPM)

Les groupes professionnels: entre passion du « un » et travail de la différence

Georges Gaillard: Professeur en Psychologie Clinique et Formation en Situation Professionnelle; CR.P.P.C. Centre de Recherche en Psychologie et Psychopathologie Clinique (EA 653) Université Lumière Lyon 2 (France).

*Membre de Transition (Association européenne, analyse de groupe et d'institution)
Psychanalyste, membre du IV^o Groupe (OPLF).*

Tout groupe social se doit d'œuvrer à la construction d'un « vivre ensemble » suffisamment pacifié, à la mise en place d'espaces communs où les sujets vont être à même de s'éprouver reconnus dans leur singularité et leur créativité propre, ceci dans une identification collective suffisamment partagée. Ce travail de la groupalité participe du « travail de Culture », ou échoue à le faire. Dans nos institutions (du soin et du travail social) nous sommes en effet aux prises avec les mutations caractéristiques de l'hypermodernité qui uniformisent et dé-différencient le monde ; ceci dans le même temps où nous sommes traversés par les dynamiques passionnelles, inhérentes à la vie psychique. Celles-ci se déclinent entre passion du « Un », et travail de la différence ; entre tentation d'une clôture endogame, et ouverture à l'altérité, au risque de l'étranger. Dans cette intervention nous nous rendrons sensibles aux incidences des transformations du méta-cadre sur les institutions, et interrogerons la manière dont les dynamiques qui les travaillent, oscillent entre désir de comblement, dynamiques d'emprise et d'aliénation, et mise en œuvre de processus de créativité et de sublimation.

Mots-clés: Clinique de l'institution; travail de la groupalité; créativité.

Diferença e desigualdade: uma herança a se elaborar

Maria Inês Assumpção Fernandes (IPUSP / ABPCF)

Neste trabalho propõe-se, de início, colocar em debate os desafios inerentes ao processo de diferenciação no campo psíquico e no campo social, que compõe as fronteiras da interioridade e da exterioridade, na perspectiva de descobrir o sujeito da ação, o sujeito

da palavra e o sujeito da história na vertente de uma dialética sujeito e mundo, que nos permita explorar o dilema teórico da ligação entre psicanálise e política. Como decorrência desta aliança serão pensadas as condições sociais e o mal-estar democrático como uma situação de exceção própria a um funcionamento psíquico narcísico e perverso / delinquente; esse intrincado funcionamento de convívio comunitário evidencia que, para além da má distribuição de riquezas, estamos submetidos à decadência e ao abandono das instituições. A partir dessas considerações coloca-se em questão a construção do dispositivo psicanalítico a partir das seguintes perguntas: qual dispositivo? Para qual demanda? Discute-se a partir daí, a construção do dispositivo psicanalítico de grupo em relação ao enquadre, à função do trabalho psíquico do grupo e às modalidades de intervenção.

Palavras-chave: Dispositivo de grupo ; grupos sociais ; trabalho psíquico.